

Zootecnia

EFEITOS DA CONCENTRAÇÃO DE PROTEÍNA BRUTA E FONTE DE UREIA SOBRE O DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE TERMINADOS EM CONFINAMENTO

Thaina Ferreira de Castro - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIVIC/CNPq.

Júlia Mara Campos de Souza - Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Renato Luís de Paula - Mestrando em Zootecnia, UFLA.

Gabriela Dias Rezende - Zootecnista, UFLA.

Igor Gomes Fávero - Mestrando em Zootecnia, UFLA.

Erick Darlison Batista - Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia, UFLA – Orientador. - Orientador(a)

Resumo

A proteína é um componente nutricional de alto custo na dieta de bovinos de corte, tornando essencial o cuidado com as exigências de proteína bruta (PB). Nos bovinos, aproximadamente 25% do nitrogênio (N) proveniente da dieta é retido, enquanto o restante é excretado nas fezes e urina, podendo causar impactos prejudiciais ao ecossistema. Objetivou-se nesse estudo, determinar como as interações entre a concentração de PB da dieta (11 e 14%) e a fonte de ureia [ureia convencional (UC) e ureia de liberação pós-ruminal (ULP)], podem alterar o desempenho de bovinos de corte alimentados com dieta de terminação. Oitenta e quatro machos não-castrados (448 kg \pm 40,5 kg de peso inicial) foram bloqueados pelo peso corporal e alocados aleatoriamente em 4 tratamentos dispostos em esquema fatorial 2 \times 2. Os tratamentos são: (1) 11% de PB com UC, (2) 11% de PB com ULP, (3) 14% de PB com UC e (4) 14% de PB com ULP. Os animais foram alimentados com dietas experimentais na proporção de 76% de concentrado e 24% de silagem de sorgo (% da MS), fornecidas duas vezes ao dia, às 8h00 e 16h00. As dietas foram formuladas para obter ganho médio estimado de 1,8 kg/dia. O período de confinamento experimental durou 90 dias, sendo 14 dias de período de adaptação e 76 dias de período de terminação. Os animais foram pesados individualmente (sem jejum) no dia 0 e 90º do experimento, entre 7h00 e 10h00, antes da alimentação da manhã. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando o procedimento MIXED do SAS 9.4, e os resultados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. Não houve interação entre os níveis de PB e fontes de ureia ($P > 0,05$) sobre o desempenho dos animais. Os animais alimentados com 14% de PB apresentaram um maior peso final, do que aqueles alimentados com 11% de PB ($P = 0,04$; 608 vs. 594 kg, respectivamente). De maneira similar, o ganho médio diário (GMD) foi maior nos touros alimentados com a dieta de 14% de PB em comparação com a dieta de 11% de PB ($P = 0,04$; 2,15 vs. 1,93 kg/dia, respectivamente). Em animais recebendo dietas de terminação, como nesse estudo, independente da fonte de ureia, o teor de 14% PB aumentou o desempenho dos touros.

Palavras-Chave: Exigências nutricionais, formulação de dietas, nitrogênio.

Link do pitch: https://youtu.be/WYIlla6_Lal